

14
2014

R

evista de História da Sociedade e da Cultura



Centro de História da Sociedade e da Cultura
Universidade de Coimbra

Coimbra

da Cruz Coelho e Maria Manuela Tavares Ribeiro, membros portugueses da ICHRPI, realizou-se no dia 5 de Setembro. Para além do discurso final da Presidente, Maria Sofia Corciulo, tomou a palavra o Secretário da ICHRPI e Coordenador da 65.^a, Lothar Höbelt, que agradeceu a participação de todos os conferencistas. Anunciou, então, a realização da 66.^a Conferência do ICHRPI, em Londres, de 30 de Junho a 2 de Julho de 2015.

Coimbra, 9 de Setembro de 2014

Maria Helena da Cruz Coelho e Maria Manuela Tavares Ribeiro

Curso de Verão

“As religiosas de Sant’Anna: dia-a-dia da comunidade nos séculos XVIII e XIX”^w

Aquartelamento de Sant’Anna – Brigada de Intervenção,

Auditório TGen Gonçalves Aranha

17 a 19 de Maio de 2014

Coordenadoras: Maria José Azevedo Santos, Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e Ludovina Cartaxo Capelo, Técnica Superior do Arquivo da Universidade de Coimbra, aposentada.

Por iniciativa da Doutora Maria José Azevedo Santos, entusiasta e conhecedora da cidade de Coimbra, realizou-se o 1.º Curso de Verão organizado pela Brigada de Intervenção e pelo Arquivo da Universidade de Coimbra, com o apoio do Centro de História da Sociedade e da Cultura.

O número de inscritos, cerca de três dezenas, de áreas, idades e países diversos, proporcionou um ambiente de trabalho estimulante, e simultaneamente, de curiosidade perante uma temática que, para a maioria dos participantes era desconhecida.

Não obstante as profundas transformações realizadas no edifício, ao longo dos tempos, permanecem ainda marcas significativas do que foi o Convento de Sant’Anna, actualmente sede da Brigada de Intervenção. A leitura e transcrição de documentos de antanho são testemunhos do estilo de vida monacal das religiosas, marcada pelo ritmo da oração e do trabalho.

O conhecimento destas vivências despertou nos auditores um interesse pelo devir de outros tempos e modos. Foram três dias ricos, num espaço não habitual, onde o silêncio parece continuar a ressoar pelas paredes, num retorno ao tempo de outros tempos, do ser e do estar!

Resta-me agradecer o quanto aprendi neste contexto de História e de histórias.

A participante

Berta Afonso

Alaix i Gimbert, Tània, Bellostas Ymbert, Maria Rosa
– *La Biblioteca Nacional de Catalunya*

Edição: Biblioteca de Catalunya Barcelona, 2014, 72 págs.

É com um muito especial gosto e alguma emoção que escrevo estas notas de leitura. Saúdo as autoras, em particular Tània Alaix, a quem me ligam laços de muita amizade e recordo, como um privilégio ímpar, as visitas de estudo que há já alguns anos fiz à Biblioteca acompanhada pelo saudoso Mestre, de sempre, Professor Anscari Mundó, e pelo Colega e Amigo, Professor Jesús Alturo. Recordo, igualmente, os meus tempos de leitora e investigadora numa instituição de assinalável prestígio científico-cultural.

Nas palavras da Directora, Eugènia Serra, que assina a Apresentação, “A Biblioteca da Catalunha é a Biblioteca Nacional de todos”. Fundada em 1914, completa este ano um século de vida que o livro, em apreço, celebra realçando, por um lado, a dignidade e envergadura sociocultural que a enforma e, por outro, mostrando por palavras e imagens – largas centenas ilustram a obra – a riqueza da sua secular história e a grandeza do património que guarda, quase quatro milhões de documentos.

Instalada no edifício do Hospital de la Santa Creu, cuja construção foi iniciada em 1401, no coração da cidade de Barcelona, oferece aos leitores que a frequentam, um cenário de belas escadarias e admiráveis espaços de que é obrigatório destacar as alas ocidental e oriental onde funcionam imponentes salas de leitura.